Câmara Municipal
Vitória da Conquista
Unidade e Compromisso

(77) 3086-9600
Rua Coronel Gugé - 150,
Bairro Centro, CEP 45000-510
Vitória da Conquista - BA

CÂMARA MUNICIPAL
VITÓRIA DA CONQUISTA
PROPOSIÇÃO APROVADA EM
REDAÇÃO FINAL NA SESSÃO DO
DIA 13/09/2023

Hermínio Oliveira
PRESIDENTE

PROJETO DE LEI Nº 39/2023

Denomina a Rua M, localizada no bairro Nenzinha Santos como Rua Jesuita Santos Morais.

A **CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA DA CONQUISTA,** Estado da Bahia**, decreta:**

Art. 1º Fica alterada a denominação da Rua M, localizada no bairro Nenzinha Santos, como Rua Jesuita Santos Morais.

Art. 2º A referida Rua passará a se chamar Rua Jesuita Santos Morais.

Art. 3º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário.

Plenário Vereadora Carmem Lúcia, 10 de Março de 2023.

Ricardo Babão
Vereador (PCdoB)

vereador Ricardo Babão

(77) 3086-9600
Rua Coronel Gugé - 150,
Bairro Centro, CEP 45000-510
Vitória da Conquista - BA



JUSTIFICATIVA

Nascida no dia 26 de novembro de 1959, na Gameleira, zona rural do município de Vitória da Conquista, filha de Floriza Maria de Jesus e Martin Morais dos Santos, e irmã de 14 filhos Jesuita Santos Morais, se mudou juntamente com sua família aos 8 anos de idade para a cidade, onde cresceu, se desenvolveu e tornou-se uma mulher de grande importância para a vida de muitas pessoas.

Estudou o Ensino Médio Completo e se tornou uma jovem muito independente, sempre buscando ter sua própria renda. Trabalhou lavando roupas, revendendo cosmeticos, foi manicure, e montou uma sala de aula em casa para auxiliar no desenvolvimento escolar de adolescentes, além de ter uma barraca na feira na qual fazia muito sucesso e era muito conhecida.

(77) 3086-9600
Rua Coronel Gugé - 150,
Bairro Centro, CEP 45000-510
Vitória da Conquista - BA

Além disso, ela também foi coordenadora do grupo de cântico que animava as celebrações e encontros da comunidade, foi responsável por convidar vários jovens e formar um grupo, na qual marcava ensaios em sua casa, instruindo-os na caminhada. Hoje muitos ainda permanecem na caminhada nesta mesma comunidade e outras foram para outras comunidades.

Jesuita, também contribuiu para a igreja quando se tornou Ministra da Sagrada Comunhão Eucarística, na qual por meio da sua doação, servia nas missas da paróquia e também na comunidade, levava comunhão para os enfermos em suas casas semanalmente; e contribuía conduzindo a adoração ao Santíssimo Sacramento na Comunidade mensalmente.

Quando sua filha mais nova tinha cerca de 6 anos, ela foi acometida por um câncer de mama. Neste momento ela sofreu muito e sozinha, por que já tinha se separado do marido, o pai já havia falecido e a mãe já de idade avançada. Ela sempre testemunhou que tinha muito medo de morrer e deixar sua filha ainda pequena sem nenhuma estrutura de vida, pediu muito a Deus que lhe desse força para vencer essa batalha. Ela foi encaminhada a fazer o tratamento na cidade de Salvador, por que na época a cidade de Vitória da Conquista não tinha estrutura para esse tratamento.

Por várias vezes ela teve que ir para a Capital fazer exames, se consultar, ate que foi marcada a cirurgia para que fosse retirada toda a sua mama direita.

Aproximadamente aos 62 anos, já aposentada, ela começou a sentir muitas dores e incômodos, ela descobriu que estava com câncer de pulmão com metástase nos ossos e no fígado. O câncer estava bem avançado, os pulmões bem comprometidos. Ela ficou internada quase 50 dias no Hospital Geral de Vitória da Conquista, depois de muita luta, recebeu alta para iniciar o tratamento para o câncer, fazer Radioterapia e Quimioterapia.

Os médicos já haviam alertado para o quadro clinico dela, o tratamento seria paliativo para aliviar as dores e impedir que o câncer avançasse. Antes de começar o tratamento, com quase 15 dias em casa, ela sentiu muita falta de ar e estava tendo febre, a partir de então o seu quadro clínico foi se agravando dia após dia. Ela foi acometida de uma pneumonia que agravou seu quadro clínico, na qual com uma semana de internamento, no dia 01 de março de 2023, ela veio a óbito.

(77) 3086-9600
Rua Coronel Gugé - 150,
Bairro Centro, CEP 45000-510
Vitória da Conquista - BA

Aos 21 anos de vida casou-se com Francisco dos Santos Almeida, com quem teve 3 filhos, mas por alguns motivos não conseguiram permanecer unidos por muitos anos e logo se separaram. E então ela passou a ser a provedora da casa e cuidar dos filhos ainda pequenos, sozinha, morando numa casa nos fundos de sua mãe.

Tendo necessidade de maior renda começou a fazer pastel frito para vender, e dois de seus filhos, o mais velho com apenas 6 anos, e o outro com 5 anos, a ajudavam entregando os pasteis para as pessoas que encomendavam, várias lanchonetes, padarias da cidade compravam dos seus quitutes para revender. Com esta renda, construiu uma casa para morarjuntamente com seus filhos.

Ao mesmo tempo trabalhou por muitos anos no antigo supermercado Superlar, após alguns ano fez um curso de técnica de enfermagem na qual atuou na área aproximadamente de 30 anos de sua vida. Trabalhou no início da fundação da Clínica Santa Clara, depois no Hospital São Vicente e por último onde se aposentou, no Hospital Unimec.

Quando jovem participava da Legião de Maria na Comunidade Bom Jesus, na qual através desse grupo da igreja, visitava os enfermos, levando algum consolo e esperança a estes, mas mesmo mudando de comunidade, continuou fazendo parte desse grupo até o fim de sua vida, na qual mesmo doente ia participar das reuniões e visitar as pessoas ajudando quem precisasse.

Mais tarde, depois da vida estruturada, passou a fazer parte de um grupo de oração, que era nas casas de familias, organizada por algumas mulheres, que as acolhiam. Este grupo foi crescendo e se estruturando, ate que foi consolidada como comunidade, conhecida como Comunidade Santa Clara, pertencente a paróquia Nossa Senhora de Fátima e Santo Antônio de Lisboa.

Jesuita, juntamente com essas mulheres, formaram a liderança dessa comunidade, ela batia de porta em porta para convidar as pessoas a fazerem parte como membro. Ela ficou responsável pela coordenação da Pastoral do Dízimo, então por diversas vezes ela ia recolher o dízimo dos fieis em suas residências, quando estes não podiam ir ate a igreja levar.